

Ventos de São Felipe Holding S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Ventos de São Felipe Holding S.A.
Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Felipe Holding S.A. (Companhia ou Empresa) (adaptar), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de São Felipe Holding S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 14 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

Ventos de São Felipe Holding S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
Caixa e equivalentes de caixa	4	43.064.779	212.034	293.073	197.680	Fornecedores nacionais		24.871	702.690	-	-
Aplicações financeiras	5	-	18.359.916	-	-	Dividendos a pagar	10	6.696.453	1.199.938	6.696.453	1.199.938
Contas a receber de clientes	6	5.924.279	6.499.018	-	-	Emprestimos e financiamentos	9	9.011.938	3.927.534	-	-
Dividendos a receber		-	-	6.699.795	1.227.761	Partes relacionadas - fornecedores	15	453.528	39.855	939	-
Impostos a recuperar		25.747	164.459	3.309	1	Obrigações fiscais		3.047.157	1.952.861	601	61
Adiantamento a fornecedores		632	4.578	-	-	Obrigações trabalhistas		-	37.526	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	15	886.699	1.469.826	-	-	Outras contas a pagar		567.880	50.880	-	-
Despesas antecipadas	7	302.623	206.930	-	-	Total do Passivo Circulante		19.801.827	7.911.284	6.697.993	1.199.999
Total do Ativo Circulante		50.204.759	26.916.761	6.996.177	1.425.442	Emprestimos e financiamentos	9	173.576.365	174.722.573	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	5	4.803.483	4.376.654	-	-	Provisão de Desmobilização	8	2.988.704	-	-	-
Despesas antecipadas	7	1.875	623.385	-	-	Total do Passivo Não circulante		176.565.069	174.722.573	-	-
Realizavel a longo prazo		4.805.358	5.000.039	-	-	Total do Passivo		196.366.896	182.633.857	6.697.993	1.199.999
Investimento		-	-	111.941.625	94.115.042	Total do Patrimônio Líquido		112.239.809	94.340.485	112.239.809	94.340.485
Imobilizado	8	253.405.079	244.863.970	-	-	Patrimônio líquido					
Intangível		191.509	193.572	-	-	Capital social	10	90.354.000	90.354.000	90.354.000	90.354.000
		253.596.588	245.057.542	111.941.625	94.115.042	Reserva legal	10	1.796.450	386.670	1.796.450	386.670
						Reserva de lucros a distribuir	10	20.089.359	3.599.815	20.089.359	3.599.815
Total do Ativo Não Circulante		258.401.946	250.057.581	111.941.625	94.115.042	Total do Patrimônio líquido atribuído aos controladores		112.239.809	94.340.485	112.239.809	94.340.485
Total do Ativo		308.606.705	276.974.342	118.937.802	95.540.484	Participação de não controladores		0	-	-	-
						Total do Passivo e Patrimônio líquido		308.606.705	276.974.342	118.937.802	95.540.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Felipe Holding S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas	59.665.376	23.772.750	-	-
Custo das vendas e revendas	<u>(16.380.327)</u>	<u>(4.637.968)</u>	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	43.285.049	19.134.782	-	-
Despesas gerais ou administrativas	<u>(1.353.603)</u>	<u>(1.222.656)</u>	<u>(26.929)</u>	<u>(63.094)</u>
Despesas operacionais	(1.353.603)	(1.222.656)	(26.929)	(63.094)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	41.931.446	17.912.126	(26.929)	(63.094)
Receitas financeiras	5.244.836	463.444	15.792	2
Despesas financeiras	<u>(15.773.266)</u>	<u>(9.679.894)</u>	<u>(2.934)</u>	<u>(2.598)</u>
Resultado financeiro	<u>(10.528.430)</u>	<u>(9.216.450)</u>	<u>12.858</u>	<u>(2.596)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	28.209.663	7.799.082
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	31.403.016	8.695.676	28.195.592	7.733.392
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(3.207.424)</u>	<u>(962.284)</u>	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>28.195.592</u>	<u>7.733.392</u>	<u>28.195.592</u>	<u>7.733.392</u>
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	28.195.592	7.733.392	28.195.592	7.733.392
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>28.195.592</u>	<u>7.733.392</u>	<u>28.195.592</u>	<u>7.733.392</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Felipe Holding S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	<u>28.195.592</u>	<u>7.733.392</u>	<u>28.195.592</u>	<u>7.733.392</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultado abrangente total	<u>28.195.592</u>	<u>7.733.392</u>	<u>28.195.592</u>	<u>7.733.392</u>
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	28.195.592	7.733.392	28.195.592	7.733.392
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Felipe Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Controladora							
Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2021	89.932.594	(48.591.670)	-	-	(2.546.969)	38.793.955	38.793.955
Capital subscrito	421.406	(421.406)	-	-	-	-	-
Capital integralizado	-	49.013.076	-	-	-	49.013.076	49.013.076
Lucro ou (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	7.733.392	7.733.392	7.733.392
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	386.670	-	(386.670)	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(1.199.938)	(1.199.938)	(1.199.938)
Reserva de lucros a distribuir	-	-	-	3.599.815	(3.599.815)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	90.354.000	-	386.670	3.599.815	-	94.340.485	94.340.485
Saldos em 01 de janeiro de 2022	90.354.000	-	386.670	3.599.815	-	94.340.485	94.340.485
Lucro ou (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	28.195.592	28.195.592	28.195.592
Destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	1.409.780	-	(1.409.780)	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(6.696.453)	(6.696.453)	(6.696.453)
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	(3.599.815)	-	(3.599.815)	(3.599.815)
Reserva de lucros a distribuir	-	-	-	20.089.359	(20.089.359)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	90.354.000	-	1.796.450	20.089.359	-	112.239.809	112.239.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Felipe Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	28.195.592	7.733.392	28.195.592	7.733.392
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	8.924.579	2.661.973	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	(28.209.663)	(7.799.082)
Rendimento de aplicações	(476.383)	449.946	(15.792)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15.190.816	8.340.106	-	-
Resultado da baixa de imobilizado	130.293	187.378	-	-
Variação monetária pós fixada ativa	(1.334.594)	-	-	-
Apropriação custo de captação	306.468	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	3.207.424	-	-	-
	54.144.195	19.372.795	(29.863)	(65.690)
Variáveis nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	574.739	(6.499.018)	-	-
Impostos a recuperar	138.712	(151.952)	(3.308)	-
Adiantamentos a fornecedores	3.946	1.368	-	-
Despesas antecipadas	525.817	1.825.166	-	-
Partes relacionadas - outros créditos	583.127	(1.469.826)	-	-
Fornecedores	(677.819)	486.680	-	(1.530)
Partes relacionadas - fornecedores	413.673	(595.483)	939	-
Obrigações trabalhistas	(37.526)	37.526	-	-
Obrigações fiscais	(1.241.294)	1.871.575	540	61
Outras contas a pagar	567.880	30.574	-	-
Adiantamentos de clientes	(50.880)	-	-	-
Obrigações com arrendamentos	-	(11.956)	-	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	54.944.570	14.897.449	(31.692)	(67.159)
Juros pagos (amortização de juros)	(3.364.557)	-	-	-
Impostos pagos sobre o lucro	(871.833)	-	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	50.708.180	14.897.449	(31.692)	(67.159)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos	-	-	4.911.046	-
Aplicações financeiras	18.409.470	(23.186.516)	15.792	-
Aquisição de investimentos	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(14.605.215)	(163.351.721)	-	-
Capitalização de imobilizado	-	6.666.432	-	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	3.804.255	(179.871.805)	4.926.838	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento/integralização de capital	-	49.013.076	-	256.403
Dividendos adicionais pagos	(3.599.815)	-	(3.599.815)	-
Dividendos obrigatórios pagos	(1.199.938)	-	(1.199.938)	-
Captações de empréstimos e financiamentos	-	114.030.472	-	-
Amortizações de principal - empréstimos e financiamentos	(3.514.457)	-	-	-
Custo de captação	(3.345.480)	(3.485.869)	-	-
Fluxo de caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento	(11.659.690)	159.557.679	(4.799.753)	256.403
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	42.852.745	(5.416.677)	95.393	189.244
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	212.034	5.628.711	197.680	8.436
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	43.064.779	212.034	293.073	197.680
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	42.852.745	(5.416.677)	95.393	189.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de São Felipe Holding S.A, denominada “Companhia”, situada na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, 10800, sala 244 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 06 de fevereiro de 2019 por meio do aporte de capital representado pelo ativo líquido da empresa Ventos de São Felipe Energias Renováveis S.A., que passou a ser sua subsidiária integral a partir de então.

A Companhia é a controladora da Ventos de São Felipe Energias Renováveis S.A. (controlada em operação comercial), com endereço situado na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, N° 10800 , sala 290 - Distr. Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, que foi constituída em 23 de janeiro de 2018 e sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL de acordo com a portaria n° 11, de 09 de janeiro de 2019 do Ministério de Minas e Energia (MME). De acordo com o despacho n° 2.520 de 18 de agosto de 2021, iniciou operação comercial a partir de 19 de setembro de 2021 quando a energia produzida pelas unidades geradoras passou a estar disponível ao sistema. O empreendimento possui capacidade instalada do projeto de 63,0 MW, conforme despacho n° 1.650 de 06 de junho de 2019.

A Companhia tem como objeto social participar como quotista ou acionista do capital social de outras sociedades, que realizem, principalmente, atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia elétrica de fontes eólica e solar (“Projetos”).

Sua controlada tem por objeto social: (i) o desenvolvimento, implantação, administração e operação do parque eólico denominado EOL Martina 11; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir da EOL Martina 11; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 14 de abril de 2023.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidada requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia e sua controlada não possuem premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de consolidação

Em 31 de dezembro de 2022, as demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, listadas a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Controlada (em fase operacional)	% de participação	% de participação
Ventos de São Felipe Energias Renováveis S.A.	100%	100%

Controlada

Controlada é a entidade na qual a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados. Os lucros e prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não possuíam ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua controlada classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, dividendos a receber, adiantamento a fornecedor e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, dividendos a pagar, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

(i) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(ii) Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, adiantamento a fornecedor.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia e de sua controlada com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não identificaram quaisquer indícios de *impairment* com relação aos seus ativos não financeiros.

2.8 Ativo imobilizado (exceto direito de uso de ativos arrendados)

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas pela controlada estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Provisão para desmobilização de ativos

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências legais relacionadas ao licenciamento ambiental onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia e sua controlada.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada não constituíram provisão para desmobilização considerando que não há obrigação legal e contratual em seus contratos de arrendamentos.

2.9 Receitas e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como ativos financeiros ao valor justo, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.10 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e sua controlada nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados pela Companhia e sua controlada considerando a ausência de perspectiva de realização futura motivada pela opção do regime de tributação quando da entrada em operação do Empreendimento. Na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e sua controlada não possuem diferenças temporárias.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

2.11 Receita operacional

A receita operacional do curso normal das atividades da companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 / IFRS 15 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso das Subsidiárias, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais da companhia são provenientes da comercialização no livre mercado e da venda de energia gerada. A comercialização de energia gerada no mercado de livre negociação é registrada com base nos contratos firmados com os clientes e as receitas provenientes da venda de energia gerada é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), e dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

As receitas de prestação de serviço da companhia são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em a contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações contábeis.

Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), a mesma é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

2.12 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2022

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada.

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 26);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 23).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia e de sua controlada mantêm contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e de sua controlada de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e sua controlada não possuem em 31 de dezembro de 2022 e 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e sua controlada, apresentados na nota 10, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

Análise de sensibilidade (Consolidado)

	Saldo		Cenário	Cenário	Cenário
	31/12/2022	Risco	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras (equivalente de caixa) - CDB	42.500.639	Variação do CDI	42.500.639	42.710.978	42.753.045
Efeito no resultado			3.352.010	3.562.349	3.604.416
Aplicações financeiras (vinculadas)	4.803.483	Rendimentos em FI	4.803.483	4.879.038	4.894.149
Efeito no resultado			527.672	603.227	618.338
Empréstimos e financiamentos	(182.588.303)	IPCA	(182.588.303)	(183.687.738)	(183.907.625)
Efeito no resultado			(15.190.816)	(16.290.251)	(16.510.138)
	Saldo		Cenário	Cenário	Cenário
	31/12/2021	Risco	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras - CDB	18.359.916	Variação do CDI	18.359.916	19.374.301	19.577.178
Efeito no resultado	320.49		320.049	337.732	341.268
Aplicações financeiras (vinculadas)	4.376.654	Rendimentos em FI	4.376.654	4.921.547	5.030.526
Efeito no resultado	129.897		129.897	146.069	149.304
Empréstimos e financiamentos	(178.650.107)	IPCA	(178.650.107)	(201.115.358)	(205.608.408)
Efeito no resultado	(20.533.144)		(20.533.144)	(23.115.187)	(23.631.595)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bancos	564.140	212.034	5.197	197.680
Aplicações financeiras (a)	42.500.639	-	287.876	-
Total	43.064.779	212.034	293.073	197.680

- (a) A companhia mantém suas aplicações financeiras preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito. Para aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias a companhia contratou em 2022 e 2021 instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração com taxa média 107% do CDI. Em 31 de dezembro 2022 e 31 de dezembro 2021 estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento.

5 Aplicações financeiras (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras (a)	-	18.359.916
Aplicações financeiras vinculadas (b)	4.803.483	4.376.654
Total	4.803.483	22.736.570
Ativo circulante	-	18.359.916
Ativo não circulante	4.803.483	4.376.654

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas nos bancos ABC Brasil e BTG Pactual e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas, principalmente, pela variação de 80% e 85% do CDI em 31 de dezembro de 2021.
- (b) As aplicações financeiras de longo prazo são mantidas no Banco do Nordeste do Brasil S.A. em conta de fundo de liquidez constituído por meio do Contrato de Financiamento celebrado com a instituição financeira em 30 de dezembro de 2019, onde as liberações foram realizadas a partir de maio de 2021. Conforme instrumento de crédito, o fundo de liquidez será mantido por todo período do mesmo instrumento, sendo os valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas ao Contrato de Financiamento. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 10,89% no ano de 2022 (9,96% no ano de 2021).

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Câmara de Comercialização de Energia (a)	-	1.425.844
Anglo American Minerio de Ferro Bra S.A	5.706.012	5.073.174
Capitale Energia Comercializadora L	218.267	-
Total	5.924.279	6.499.018

- (a) Refere-se a saldo de exposição positiva nas operações de compra e venda de energia no âmbito da CCEE.
- (b) Refere-se ao contrato de compra e venda de energia incentivada no ambiente de contratação livre – ACL com a Vale Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a administração da Companhia e sua controlada consideram não ser necessária a constituição de provisão para perdas com o valor recuperável de contas a receber por não haver perdas históricas, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.

A Companhia e sua controlada não apresentam títulos vencidos em 31 de dezembro de 2022.

7 Despesas antecipadas (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios de seguro a apropriar	304.498	830.315
	<u>304.498</u>	<u>830.315</u>
Ativo circulante	302.623	206.930
Ativo não circulante	1.875	623.385

8 Imobilizado e ativo de direito de uso (Consolidado)

a. Composição do imobilizado

	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Torres anemométricas	10%	68.222	(15.581)	52.641	154.366
Edificações	3,33% a 4%	3.147.985	(114.306)	3.033.679	29.004.638
	1,85% a				
Máquinas e equipamentos	16,67%	252.174.331	(11.197.470)	240.976.861	215.704.966
Provisão para desmobilização	-	2.988.703	-	2.988.703	-
Custo de Empréstimo	-	6.575.814	(222.619)	6.353.195	-
Ativo direito de uso	50%	49.849	(49.849)	-	-
Total		<u>265.004.904</u>	<u>(11.599.825)</u>	<u>253.405.079</u>	<u>244.863.970</u>

b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2021	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Torres anemométricas (i)	154.366	804	-	(88.386)	(14.143)	52.641
Edificações	29.004.638	-	(26.204.037)	-	233.078	3.033.679
Máquinas e Equipamentos	215.704.966	14.604.411	19.628.223	(41.907)	(8.918.832)	240.976.861
Custo de Empréstimo	-	-	6.575.814	-	(222.619)	6.353.195
Imobilizado em andamento (ii)	-	2.988.703	-	-	-	2.988.703
Total	<u>244.863.970</u>	<u>17.593.918</u>	<u>-</u>	<u>(130.293)</u>	<u>(8.922.516)</u>	<u>253.405.079</u>

9 Investimentos (Controladora)

A Companhia possui investimento societário em empresa eólica, conforme a seguir:

100% de participação	31/12/2022	31/12/2021
Ventos de São Felipe Energias Renováveis S.A	111.941.625	94.115.042

Movimentação dos investimentos

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro	94.115.041	38.787.048
Aumento de capital	-	48.756.673
Equivalência patrimonial	28.209.663	7.799.082
Dividendos recebidos	(6.699.975)	
Dividendos a receber	(3.683.285)	(1.227.761)
Total	111.941.625	94.115.042

Saldos da controlada

Ventos de São Felipe Energias Renováveis S.A	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	308.310.323	276.974.342
Passivo	196.368.698	182.633.857
Patrimônio líquido	111.941.625	94.340.485
Resultado do exercício	28.209.663	7.799.082

10 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Em 30 de dezembro de 2019, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) destinado à implantação do Empreendimento Ventos de Santa Martina 12 no valor de R\$ 166.830.472 a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para aplicação na aquisição de bens e realização de serviços.

Os encargos da operação correspondem a taxa de juros dos fundos constitucionais (TFC), apurada mensalmente, composta pelo fator de atualização monetária derivado do IPCA, acrescido de taxa de juros básicos fixos de 1,15422% a.a. (considerando-se a incidência de bônus de adimplência de 15% para pagamentos das parcelas da dívida pagas integralmente até a data do respectivo vencimento). O período total de pagamento é de 162 meses com carência de 32 meses. Os covenants do contrato firmado são aqueles usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao Banco do Nordeste, e a garantia do mesmo se dá por meio de fiança bancária que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia encontra-se adimplente com suas obrigações estipuladas no contrato.

a. Composição do saldo

Banco	Tipo	31/12/2022	31/12/2021
Banco do Nordeste do Brasil S.A	FNE	182.588.303	178.650.107

b. Movimentação da conta

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro	<u>178.650.107</u>	<u>53.098.966</u>
Captações de empréstimo e financiamento	-	114.030.472
Amortizações de principal – empréstimos e financiamentos	(3.514.457)	-
Amortizações de juros - empréstimos e financiamentos	(3.364.557)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15.190.816	8.340.106
Variação monetária pós fixada ativa	(1.334.594)	-
Capitalização de imobilizado	-	6.666.432
Custo de captação	(3.345.480)	(3.485.869)
Apropriação custo de captação	306.468	
Saldo 31 de dezembro	<u>182.588.303</u>	<u>178.650.107</u>
Circulante	9.011.938	3.927.534
Não circulante	<u>173.576.365</u>	<u>174.722.573</u>

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
2023			8.340.436	5%
2024	8.950.835	5%	8.279.332	5%
2025	9.329.687	5%	8.658.185	5%
2026	9.402.876	5%	8.731.374	5%
2027	9.380.672	5%	8.709.169	5%
2028	9.892.929	6%	9.221.427	5%
2029	10.636.516	6%	9.696.519	6%
2030	11.154.365	6%	10.214.367	6%
2031	11.740.318	6%	10.800.321	6%
2032	12.155.843	7%	11.215.846	6%
2033	12.923.025	7%	11.714.532	7%
2034	13.527.954	7%	12.319.461	7%
2035	14.120.240	8%	12.911.747	7%
2036	15.065.117	8%	13.588.128	8%
2037	15.715.034	9%	14.238.046	8%
2038	15.755.811	9%	14.278.823	8%
2039	1.402.382	1%	1.804.860	1%
Total	<u>181.153.604</u>	100%	<u>174.722.573</u>	100%

O quadro acima não contempla o valor de R\$ 7.577.239 referente ao custo de captação de empréstimo.

11 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social integralizado é de R\$ (R\$ 90.354.000 em 2021) e está representado por ações ordinárias Classe A, ações ordinárias Classe B e ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Descrição	Valor do Capital Social	Quantidade de Ações			Ações Preferenciais
		Ações Ordinárias	Ações Ordinárias Classe A	Ações Ordinárias Classe B	
Em 31/12/2022					
CDV Holding S.A.	R\$ 63.428.507	-	722.832	-	35.157.745
Ares 1 Participações S.A.	R\$ 18.070.801	-	180.708	-	10.019.255
Anglo American Minério de Ferro	R\$ 8.854.692	-	-	44.273.460	-
Total	R\$ 90.354.000	-	903.540	44.273.460	45.177.000
Em 31/12/2021					
CDV Holding S.A.	R\$ 63.428.507	-	722.832	-	35.157.745
Ares 1 Participações S.A.	R\$ 18.070.801	-	180.708	-	10.019.255
Anglo American Minério de Ferro	R\$ 8.854.692	-	-	44.273.460	-
Total	R\$ 90.354.000	-	903.540	44.273.460	45.177.000

Em assembleia geral extraordinária realizada em 18 de outubro de 2021, os acionistas da Companhia deliberaram pela (i) conversão de 50% das ações ordinárias em ações preferenciais, e, (ii) com relação às ações ordinárias, a criação de duas classes de ações, a serem denominadas “Classe A” e “Classe B”. As Ações Ordinárias Classe A outorgam aos seus titulares o direito de eleger, em conjunto e por voto em separado, a maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia, e as Ações Ordinárias Classe B permanecem com as características das ações ordinárias originais, sem vantagens adicionais.

As Ações Preferenciais da Companhia têm as seguintes características: (a) não terão direito a voto, tampouco dividendos fixos ou mínimos (salvo o mínimo obrigatório previsto em lei) ou prioridade no recebimento de dividendos, porém terão como preferências e vantagens (a.1) cada ação preferencial terá direito ao recebimento de dividendos em montante equivalente a 9 (nove) vezes o valor pago a cada ação ordinária; e (a.2) na hipótese de reembolso de capital pela Companhia a seus acionistas, inclusive, em caso de reembolso, resgate, amortização ou redução de capital social, terão prioridade em montante equivalente a 9 (nove) vezes o valor do reembolso de capital pago a cada ação ordinária.

Dividendos

Dentre as principais determinações do estatuto social, estão destacadas: (i) em cada exercício será realizada distribuição de um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro do exercício	28.195.592	7.733.392
(-) Prejuízo acumulado	-	(2.546.969)
(-) Reserva legal (5%)	(1.409.780)	(386.670)
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	26.785.812	4.799.753
Dividendos obrigatório	6.696.453	1.199.938

Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O valor da reserva legal referente ao exercício de 2022 é de 1.409.780 (2021: R\$ 386.670).

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2022 foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R\$ 20.089.359 (2021: R\$ 3.599.815)

12 Receita operacional líquida (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Energia elétrica de curto prazo – geração própria	61.925.662	24.673.327
PIS	(402.517)	(160.377)
Cofins	(1.857.769)	(740.200)
Total	59.665.376	23.772.750

13 Custos operacionais (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Mão-de-obra	(154.722)	(165.526)
Energia comprada para revenda	(4.876.031)	(652.408)
Amortizações e depreciações	(8.700.014)	(2.643.964)
Outros custos	(126.399)	(106.394)
Serviços - pessoa jurídica	(265.101)	(135.259)
Gastos operacionais – geração energia	(655.474)	(444.966)
Seguros	(419.423)	(235.351)
Gastos com manutenção	(14.349)	-
Gastos com propriedades	(932.689)	(254.100)
Taxa de fiscalizacao - Aneel	(236.125)	-
Total	(16.380.327)	(4.637.968)

14 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Taxas e emolumentos	-	-	-	-
Serviços– Pessoa jurídica (b)	(1.073.007)	(272.665)	(24.257)	(4.937)
Despesas com escritório	(22.881)	(116)	-	-
Despesas legais	(10.582)	(272.983)	(310)	(51.760)
Despesas com relação com o mercado	(18.708)	(1.765)	-	-
Gastos diversos (viagens, veículos e combustível)	-	-	-	-
Despesas com seguros	-	-	-	-
Despesas com pessoal	-	-	-	-
Despesas com tributos	(3.860)	(4.540)	(2.362)	(2.072)
Despesas com cartório	-	-	-	-
Compartilhamento de despesa (a)	-	(652.578)	-	(4.325)
Despesas com publicações	-	-	-	-
Locação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-
Indenizações de servidão de passagem	-	-	-	-

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Amortizações e depreciações	(224.565)	(18.009)	-	-
Total	<u>(1.353.603)</u>	<u>(1.222.656)</u>	<u>(26.929)</u>	<u>(63.094)</u>

- (a) Refere-se às despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes. Em 2022 a Companhia entrou em operação e cessou os contratos de compartilhamentos e passando a emitir notas de serviços.
- (b) Refere-se a consultorias, serviços de mão de obra e serviços de auditoria externa.

15 Resultado financeiro

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas				
Rendimento de aplicações (a)	3.879.682	449.946	15.792	2
Descontos obtidos - fornecedores	-	(1.303)	-	-
Outras Receitas financeiras	30.560	-	-	-
Variação monetária ativa	1.334.594	-	-	-
Juros por inadimplência CCEE	-	14.800	-	-
	<u>5.244.836</u>	<u>463.443</u>	<u>15.792</u>	<u>2</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(15.190.816)	(8.340.106)	-	-
Tarifas bancárias	(11.870)	(40.383)	(2.934)	(2.598)
Multas e juros passivos	(10)	(84)	-	-
Comissao de fiança	-	(1.213.487)	-	-
Amortizacao custo de emprestimos pré - operacional	(306.466)	(83.890)	-	-
Juros pagos a fornecedores	(3)	(1.251)	-	-
Garantias De Fiel Cumprimento	(264.099)	-	-	-
IOF	(2)	-	-	-
Juros sobre direito de uso	-	(693)	-	-
	<u>(15.773.266)</u>	<u>(9.679.894)</u>	<u>(2.934)</u>	<u>(2.598)</u>
Total	<u>(10.528.430)</u>	<u>(9.216.451)</u>	<u>12.858</u>	<u>(2.596)</u>

- (a) Os rendimentos das aplicações financeiras que são vinculadas a construção dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, e estão deduzidos dos custos dos empréstimos incorridos.

16 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia e sua controlada, as quais estão descritas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Partes relacionadas - outros créditos (b) (c)	886.699	1.469.826		
Passivo				
Partes relacionadas - fornecedores (a) (b)	453.528	39.855	939	-
Resultado				
Compartilhamento de despesas (a)	-	652.578	-	-

- (a) A Companhia e sua controlada possuem operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.
- (b) A Companhia e sua controlada possuem despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas transitórias de ativo e passivo até a sua liquidação.
- (c) A Companhia e sua controlada possuem contratos de compra e venda de energia com a Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S.A.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 09 de dezembro de 2021, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

17 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros não derivativos contratados com terceiros discriminam-se como segue:

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa	43.064.779	43.064.779	212.034	212.034	293.073	293.073	197.680	197.680
Aplicações financeiras	-	-	18.359.916	18.359.916	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	5.924.279	5.924.279	6.499.018	6.499.018	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	4.803.483	4.803.483	4.376.654	4.376.654	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	6.699.795	6.699.795	-	-
Adiantamento a fornecedor	632	632	4.578	4.578	-	-	-	-
Partes relacionadas (outros créditos)	886.699	886.699	1.469.826	1.469.826	-	-	-	-
Dividendos a pagar	(6.696.453)	(6.696.453)	(1.199.938)	(1.199.938)	(6.696.453)	(6.696.453)	-	-
Fornecedores	(24.871)	(24.871)	(702.690)	(702.690)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(182.588.303)	(182.588.303)	(178.650.107)	(178.650.107)	-	-	-	-
Obrigações com arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas (outras contas a pagar)	(453.528)	(453.528)	(39.855)	(39.855)	(939)	(939)	-	-

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Outras contas a pagar	(567.880)	(567.880)	(50.880)	(50.880)	-	-	-	-
Total	(135.651.163)	(135.651.163)	(156.220.462)	(156.220.462)	295.476	295.476	197.680	197.680

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia e sua controlada não apresentavam instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia e controlada estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

18 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
IR/CS corrente	<u>3.207.424</u>	<u>(962.284)</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estão demonstrados a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	61.925.663	24.673.326
Alíquota de presunção	8%	8%
Lucro presumido	4.954.053	1.973.866
IRPJ adicional/ Outras receitas não operacionais (a)	<u>3.798.451</u>	<u>575.086</u>
Alíquota vigente	25%	25%
Imposto de renda corrente	(2.188.126)	(637.238)
CSLL/alíquota de presunção	12%	12%
CSLL/Lucro presumido	7.431.080	2.960.799
Outras receitas não operacionais (a)	3.894.450	650.819
Alíquota vigente	9%	9%
Contribuição social corrente	(1.019.298)	(325.046)

(a) Refere-se as receitas financeiras, as diferenças de bases da receita financeiras são decorrentes ao descrito na nota 14ª.

19 Contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.